

Demandas e Contextos da Educação no Século XXI 2

Karina Durau
(Organizadora)



 **Atena**
Editora

Ano 2019

Karina Durau
(Organizadora)

Demandas e Contextos da Educação no Século XXI 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D371 Demandas e contextos da educação no século XXI 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Karina Durau. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Demandas e Contextos da Educação no Século XXI; v. 2)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-083-4
DOI 10.22533/at.ed.834190402

1. Educação. 2. Ensino superior – Brasil. I. Durau, Karina.
CDD 378.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Demandas e contextos da educação no século XXI” apresenta um conjunto de 62 artigos organizados em dois volumes, de publicação da Atena Editora, que abordam temáticas contemporâneas sobre a educação no contexto deste século nos vários cenários do Brasil. No primeiro volume são apresentados textos que englobam aspectos da Educação Básica e, no segundo volume, aspectos do Ensino Superior.

Práticas pedagógicas significativas, avaliação, formação de professores e uso de novas tecnologias ainda se constituem como principais desafios na educação contemporânea. São tarefas desafiadoras, porém que atraem muitos pesquisadores, professores e estudantes que buscam discutir esses temas e demonstram em suas pesquisas que o conhecimento sobre todos os aspectos que envolvem os processos de ensino e de aprendizagem na Educação Básica e no Ensino Superior requerem uma prática pedagógica reflexiva. Muitas pesquisas indicam que cada grupo de docentes e discentes, em seus contextos social e cultural, revelam suas necessidades e demandam uma reelaboração sobre concepções e práticas pedagógicas para os processos de ensino e de aprendizagem.

Nessa perspectiva, o volume I desta obra é dedicado aos pesquisadores, professores e estudantes que se aplicam aos estudos de toda a complexidade que envolve os processos de ensino e de aprendizagem da Educação Básica, incluindo reflexões sobre políticas públicas voltadas para a educação, práticas pedagógicas, formação inicial e continuada de professores, avaliação e o uso de novas tecnologias na educação.

Já o volume II é dedicado aos pesquisadores, professores e estudantes que se interessam pelas demandas do Ensino Superior, como a relação entre a teoria e a prática em diversos cursos de graduação, seus processos de avaliação e o uso de tecnologias nesse nível da educação.

Assim esperamos que esta obra possa contribuir para a reflexão sobre as demandas e contextos educacionais brasileiros com vistas à superação de desafios por meio dos processos de ensino e de aprendizagem significativos a partir da (re) organização do trabalho pedagógico na Educação Básica e no Ensino Superior.

Karina Durau
(Organizadora)

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INTRODUÇÃO DO REGIME UNIVERSITÁRIO COMO REGRA BÁSICA DE ORGANIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UMA ANÁLISE LEGAL, HISTÓRICA E EDUCACIONAL	
Edelcio José Stroparo Eduardo José Ramalho Stroparo	
DOI 10.22533/at.ed.8341904021	
CAPÍTULO 2	18
SOB AS ORDENS DA IGREJA: AS AÇÕES DE DOM LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE NA CONSTRUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO GINÁSIO DE APLICAÇÃO DE SERGIPE (1960-1965)	
Ane Rose de Jesus Santos Maciel Danilo Mota de Jesus Josefa Eliana Souza Patrícia de Sousa Nunes Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8341904022	
CAPÍTULO 3	34
PARTICIPAÇÃO COMO ESTRATÉGIA UNIVERSITÁRIA NA PERSPECTIVA DE UMA SOCIEDADE MULTIDIMENSIONAL	
Fabiana Pinto de Almeida Bizarria Mônica Mota Tassigny Flávia Lorene Sampaio Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.8341904023	
CAPÍTULO 4	54
DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR E TECNOLOGIAS DIGITAIS: POSSÍVEIS CAMINHOS	
Vicente de Paulo Morais Junior	
DOI 10.22533/at.ed.8341904024	
CAPÍTULO 5	62
O ENSINO DE ODONTOLOGIA NA AMÉRICA DO SÉCULO XIX	
Danilo Mota de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.8341904025	
CAPÍTULO 6	72
A EVOLUÇÃO DO ENSINO FARMACÊUTICO NO BRASIL: IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E EFETIVA ATUAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	
Viviane Cecília Kessler Nunes Deuschle Gabriela Bonfanti Azzolin Josiane Woutheres Bortolotto Regis Augusto Norbert Deuschle Rita Leal Sperotto	
DOI 10.22533/at.ed.8341904026	

CAPÍTULO 7 84

PERFIL DOS ALUNOS DE UMA DISCIPLINA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – BRASIL

Mariana Gomes Lourenço Simões
André Ribeiro da Silva
Jítone Leônidas Soares
Cássio Murilo Alves Costa
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza
Eldernan dos Santos Dias
Guilherme Lins de Magalhães
Jônatas de França Barros

DOI 10.22533/at.ed.8341904027

CAPÍTULO 8 93

A COMISSÃO DE SANEAMENTO E PROFILAXIA RURAL DA PARAÍBA: OS LIMITES DA INSTITUCIONALIZAÇÃO

Silvera Vieira de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.8341904028

CAPÍTULO 9 105

EDUCAÇÃO PROBLEMATIZADORA NA CULTURA DA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tereza Natália Bezerra de Lima
Joelma Laurentino Martins de Souza
Maria Eduarda Lima de Carvalho
Márcia Andréa Albuquerque Santos de Mendonça
Nathália Santos de Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.8341904029

CAPÍTULO 10 112

A TRANSIÇÃO DAS MULHERES TRANSEXUAIS NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM

Janaina Pinto Janini
Rosângela da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.83419040210

CAPÍTULO 11 128

O APOIO PSICOLÓGICO EM UMA UNIDADE DE HEMODIÁLISE

Aline Rosa da Costa
Lucas de Moura Lima
Maurício Campos

DOI 10.22533/at.ed.83419040211

CAPÍTULO 12 134

PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS DE PACIENTES SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE

Aline Alves Fernandes
Rayrane Clarah Chaveiro Moraes
Renata Alessandra Evangelista
Alexandre de Assis Bueno

DOI 10.22533/at.ed.83419040212

CAPÍTULO 13 141

O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS: A PRODUÇÃO EM DISSERTAÇÕES E TESES

Laerty Garcia de Sousa Cabral
Monique Gonçalves Alves
Rosely Cabette Barbosa Alves
Paulo César Goglio

DOI 10.22533/at.ed.83419040213

CAPÍTULO 14 154

O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS: A PRODUÇÃO EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Monique Gonçalves Alves
Laerty Garcia de Sousa Cabral
Rosely Cabette Barbosa Alves
Paulo César Goglio
Fátima dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.83419040214

CAPÍTULO 15 164

EXTRAÇÃO E ANÁLISE DO ÓLEO ESSENCIAL DE *PROTIUM HEPTAPHYLLUM*: UM RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA

Sidney Gonçalo de Lima
Eduard David Simões Mourão
Beatriz da Silva Rodrigues
Giovanna Morghanna Barbosa do Nascimento
Josieli Lima da Silva
Wanessa Sales de Almeida
Luciana Nobre de Abreu Ferreira
Francisco Eroni Paz Santos

DOI 10.22533/at.ed.83419040215

CAPÍTULO 16 176

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: UMA VIVÊNCIA POSITIVA COM APICULTORES DA CIDADE DE JAGUARARI

Ruth Lêdja da Silva Ferreira de Araújo
Calixto Júnior de Souza
Ester Doanni da Silva Ferreira Dias
Andrezza Tuanny Martins da Silva
Maria Muritiba de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.83419040216

CAPÍTULO 17 180

OS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS DA CADEIA PRODUTIVA DO SETOR AUTOMOTIVO DO SUDESTE GOIANO

Sara da Costa Fernandes
Vagner Rosalem
Euclides Fernandes dos Reis
Márcio do Carmo Boareto
Vanessa Bitencourth dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.83419040217

CAPÍTULO 18	193
LOGOS - CADERNO DE ESTUDOS E EXERCÍCIOS DE LÓGICA DO AMBIENTE DE ENSINO HERÁCLITO	
Fabiane Flores Penteado Galafassi Cristiano Galafassi João Carlos Gluz Rosa Maria Vicari	
DOI 10.22533/at.ed.83419040218	
CAPÍTULO 19	205
A CULTURA DE MASSA E A ARTE EDUCAÇÃO BRASILEIRA	
Edilmar Marcelino Ana Beatriz Buoso Marcelino	
DOI 10.22533/at.ed.83419040219	
CAPÍTULO 20	219
ENSINO DE ANTROPOLOGIA E A HUMANIZAÇÃO ANTROPOLÓGICA: OS DESDOBRAMENTOS EDUCATIVOS NOS ESTUDO DAS DIFERENÇAS CULTURAIS	
Ivan Penteado Dourado	
DOI 10.22533/at.ed.83419040220	
CAPÍTULO 21	239
O NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS DO CURSO DE DIREITO DA UNICRUZ COMO UMA FERRAMENTA DE ENSINO DA PRÁTICA PROCESSUAL: POSSIBILITANDO O ACESSO À JUSTIÇA DA COMUNIDADE CARENTE	
Jéssica Reis Silvano Barbosa Vanessa Mastella Soares Raquel Buzatti Souto	
DOI 10.22533/at.ed.83419040221	
CAPÍTULO 22	246
AGÊNCIAS REGULADORAS E GOVERNANÇA REGULATÓRIA AMPLIANDO REFLEXÕES PARA AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Flavine Meghy Metne Mendes Alcides Fernando Gussi	
DOI 10.22533/at.ed.83419040222	
CAPÍTULO 23	263
A GESTÃO DE RISCOS DE DESASTRES SOCIONATURAIS NA PERSPECTIVA DA ENGENHARIA DE RESILIÊNCIA	
Andréa Jaeger Foresti Luiz Antônio Bressani Cornélia Eckert Luiz Carlos Pinto da Silva Filho	
DOI 10.22533/at.ed.83419040223	
CAPÍTULO 24	281
A CONTRIBUIÇÃO DO ORIENTADOR EDUCACIONAL NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS	
Edla Maria Gordiano Chagas	
DOI 10.22533/at.ed.83419040224	
SOBRE A ORGANIZADORA	289

PERFIL DOS ALUNOS DE UMA DISCIPLINA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – BRASIL

Mariana Gomes Lourenço Simões

André Ribeiro da Silva

Jitone Leônidas Soares

Cássio Murilo Alves Costa

Silvia Emanoella Silva Martins de Souza

Eldernan dos Santos Dias

Guilherme Lins de Magalhães

Jônatas de França Barros

RESUMO: Introdução - A Educação a Distância (EAD) cresce no Brasil com credibilidade e confiança, incentivada pelas possibilidades decorrentes das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em todos os níveis de graduação. (Abreu, 2010). O crescimento do mercado de EAD é explosivo no mundo todo, os dados estão disponíveis por toda parte sendo assim não é novidade que aconteça crescimento exponencial do número de instituições que oferecem algum tipo de curso à distância com inúmeros cursos e disciplinas ofertadas, alunos matriculados, professores envolvidos com EAD que desenvolvem conteúdos e passam a ministrar aulas nessa modalidade, e empresas fornecedoras de serviços e artigos e publicações com tecnologias disponíveis para o mercado específico de EAD. (Segenreich e Bustamante, 2013). **Objetivo** – Caracterizar o perfil dos alunos participantes de um curso de EAD na Universidade de Brasília

- Brasil. **Métodos** - Pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, com orientação analítico-descritiva, mediante questionário semiestruturado com questões múltipla escolha, iniciada após prévia aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, pelo número 1.137.687 e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos entrevistados. Os sujeitos são os alunos da Universidade, de diversos cursos, onde foram matriculados nas disciplinas que é realizada na modalidade a distância.

Resultados - Em relação ao perfil, observou-se que aproximadamente 74% dessa população era do sexo feminino (48 participantes) e 26% do sexo masculino (17 participantes) com idade entre 20 e 30 anos, a maioria solteiros e sem filhos. Sendo o acesso maior a plataforma do curso aos fins de semana do que no decorrer da semana. Ainda foi identificado que os alunos se sentem mais aptos com acesso a fácil ao material didático e a facilidade em acessar a plataforma. **Conclusão** – Os resultados podem levar a melhores medidas para aprimorar a EAD relacionam-se à implantação de um programa de qualidade, definição e divulgação da missão e valorização através de matérias no Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle*.

DESCRITORES: Educação a distância, Perfil, Alunos, Aprendizado à distância, Tecnologias da informação e comunicação.

INTRODUÇÃO

A educação é o elemento principal na construção de uma sociedade fundamentada na informação, no conhecimento e no aprendizado. Sendo utilizada pela sociedade como uma estratégia para facilitar que cada ser humano alcance seu potencial máximo de conhecimento e estimulando a colaborar com outros em ações que visam ao bem comum. Parte da desigualdade em nossa sociedade brasileira deve-se má distribuição de oportunidades ao desenvolvimento da capacidade de aprender e concretizar algo novo. (SANTANA, 2006)

Diante da complexidade e da necessidade de referenciais de qualidade para cursos à distância, devemos conhecer o perfil do aluno de EaD dentro de um ambiente virtual de aprendizagem – AVA. O aluno de EaD precisa se formar capaz e inteligente, para que, diante de uma situação problemática, ele seja capaz de enfrentar, buscar soluções e resolver as situações. A confirmação de ter alcançado êxito irá aparecer na resposta que esse indivíduo dará ao surgimento de um problema, lançando mão de todo o conhecimento, sentimentos, desenvolvimento intelectual e físico, juntamente com qualidades e valores, que o levaram a promover ações coletivas através da solidariedade e saber viver em comunidade.

O professor vem se tornando mais um supervisor, com um novo nome: tutor o qual incentiva os alunos a serem autodidatas na incrível aventura de adquirir conhecimento, enriquecendo esse processo de ensino com as possibilidades que as novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) estão lhe proporcionando. As possibilidades são inúmeras como receber e responder mensagens dos alunos, criarem listas de discussão e lançar mão de debates e pesquisas com textos, páginas da Internet, até mesmo fora do horário específico da aula, levando alunos e professores a real possibilidade de estarmos todos os presentes em tempo e espaço variado. (MORAN, 2007).

EaD hoje é uma forma organizada de estudo onde o aluno se compromete a partir do material que é ofertado, se organizar e se dedicar freqüentemente aos estudos, pois somente parte do aprendizado depende da supervisão de um grupo de educadores, tutores e monitores, o restante parte do aluno, o que só é possível à distância devido ao uso de recursos dos meios de comunicação com capacidade de atingir longas distâncias. (Ferraz, 2012)

Conhecer este perfil e suas variáveis inerentes ao aprendizado do aluno auxilia no planejamento e replanejamento dos professores e tutores de futuros cursos de EaD. Assim, este estudo objetivou descrever o perfil dos alunos de um curso de EaD da disciplina Tópicos Avançado em Promoção da Saúde I – TAPs.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, com orientação

analítico-descritiva, mediante questionário semiestruturado com questões múltipla escolha, iniciada após prévia aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, pelo número 1.137.687 e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos entrevistados. Os sujeitos são os alunos da Universidade, de diversos cursos, onde foram matriculados nas disciplinas que é realizada na modalidade a distância.

A pesquisa consistirá em um levantamento censitário voluntário, com aceite dos participantes em uma página para esse fim, com alunos da disciplina TAPS (Tópicos Avançados em Promoção e Saúde), por meio de resposta a um questionário. Essa pesquisa foi realizada via internet na UnB (Universidade de Brasília), que oferece ensino à distância na área de saúde.

Foram colocados os seguintes critérios de participação (inclusão) desta pesquisa como, aluno matriculado em TAPS no 2º semestre de 2015, aceite ao TCLE e com presença superior a 75%.

Para os procedimentos de coleta de dados, inicialmente, enviamos aos 107 integrantes da disciplina uma mensagem de *e-mail*, entrando em contato com os sujeitos envolvidos neste estudo, para solicitar que todos pudessem participar de forma voluntária da pesquisa.

Desses, foram respondidos 69 questionários, sendo 3 duplicados e 1 preencheu erroneamente. Ao final, 65 questionários foram considerados válidos para a análise, o que corresponde a aproximadamente 61% da amostra inicial.

O questionário foi aplicado via e-mail no período de 08/10/2015 a 05/11/2015 por meio de no máximo 5 tentativas que foram feitas somente via e-mail.

O tempo necessário para responder o questionário foi em torno de 20 minutos, incluindo as perguntas discursivas, de forma que não houve saturação dos dados e não foi devolvida nenhuma transcrição para os participantes para correção ou comentários.

O consentimento livre e esclarecido para a participação neste estudo foi efetuado por meio de documento escrito de acordo com a Resolução n. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, recebendo parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa, Universidade de Brasília.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Caracterização dos alunos

Participaram desse estudo 65 alunos, os quais apresentaram as seguintes características.

No que se refere ao gênero, obteve-se que aproximadamente 74% dessa população era do sexo feminino (48 participantes) e 26% do sexo masculino (17 participantes), conforme ilustrado na Figura 1.

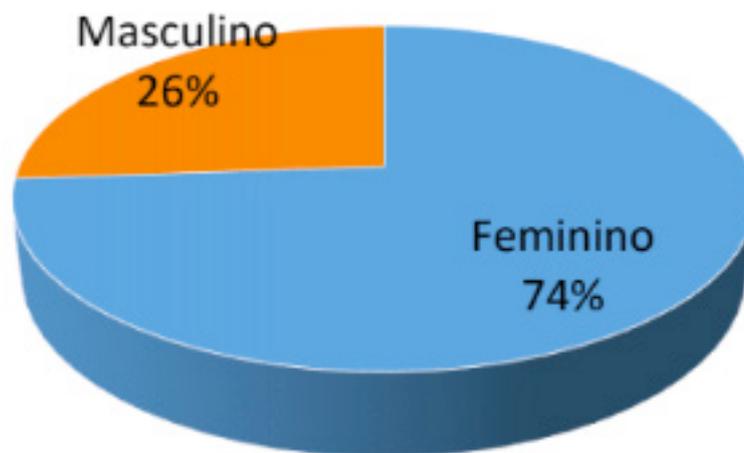


Figura 1 – Gênero dos participantes da pesquisa.

No que diz respeito à idade dos respondentes, cerca de 58 participantes estão dentro da faixa etária entre 20 e 30 anos, 2 dentro da faixa etária de 31 a 40 anos, 3 dentro da faixa etária entre 41 e 50 anos e 2 com idade superior a 50 anos (Figura 2).

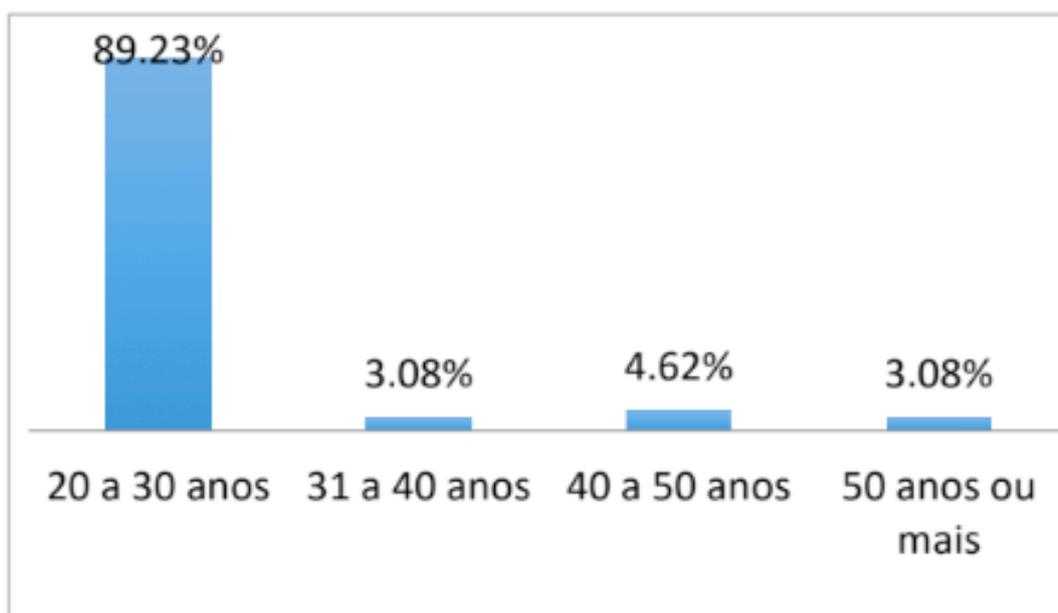


Figura 2 – Gráfico em barras representando a frequência (%) da faixa etária

Em relação ao estado civil, os dados obtidos demonstram o seguinte perfil (Figura 3): a maioria dos alunos (89,23%) são solteiros, a parcela de casados é de 10,77%, correspondendo, respectivamente, a 58 e 7 alunos.

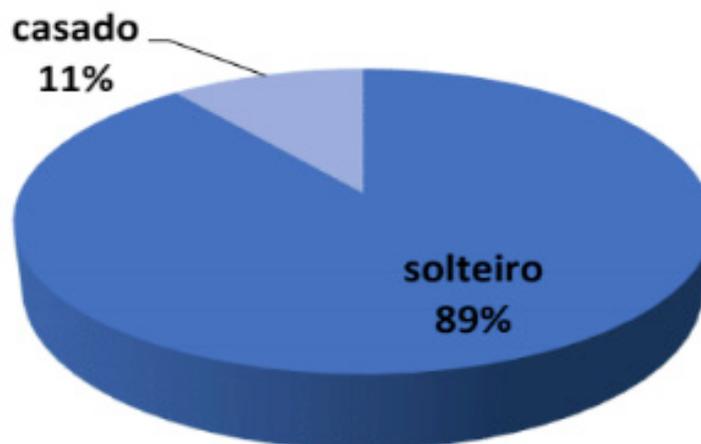


Figura 3 – Frequência (%) do estado civil dos respondentes.

No que tange à quantidade de filhos, a maior parcela dessa população é solteira. A maioria dos alunos respondentes também não possuíam filhos (86,15%). Ainda, cinco alunos possuíam 1 filho e quatro alunos 3 filhos (Figura 4).

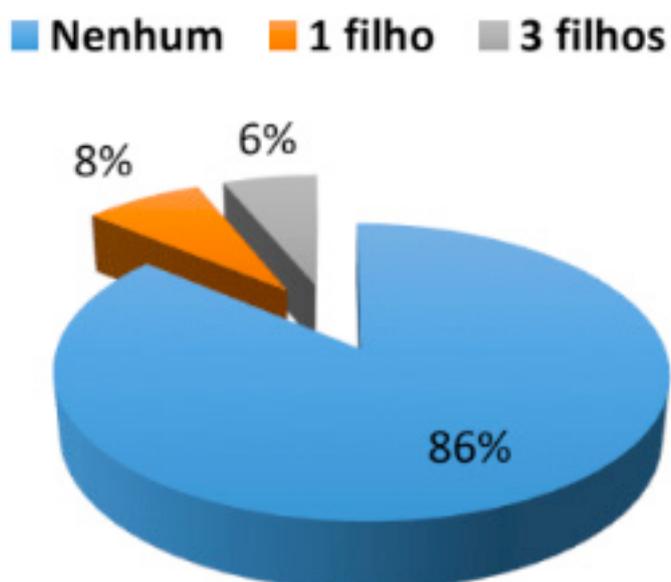


Figura 4 – Quantidade de filhos dos respondentes (%).

Ainda em relação ao semestre em que o respondente realizou a disciplina TAPS, observou-se que a maior parte dos alunos estava no oitavo e nono semestre do curso, 32 e 43%, respectivamente (Figura 5).

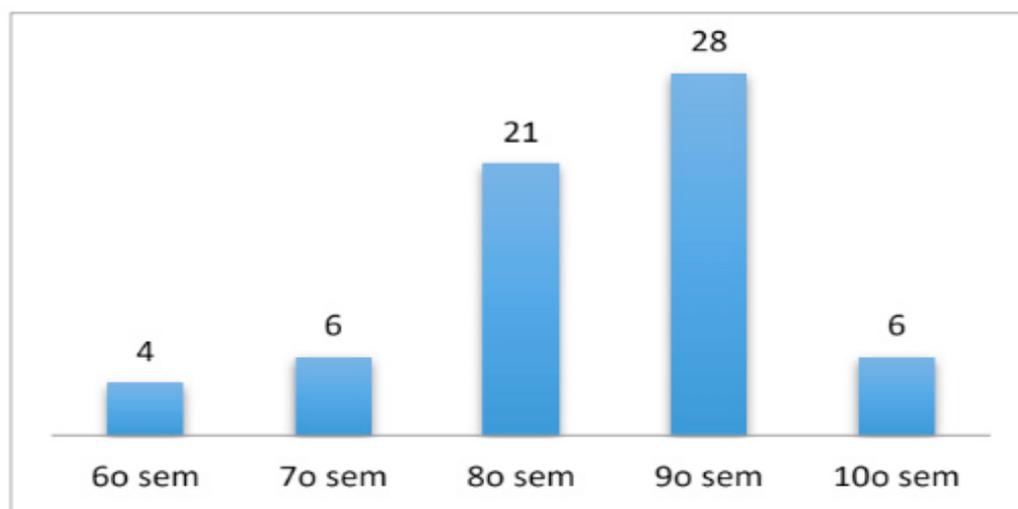


Figura 5 – Gráfico em barras representando a frequência de alunos nos semestres de realização da disciplina TAPS.

No que tange à formação do ensino médio e fundamental dos alunos, a maioria estudou em escolas particulares (53,85%), seguida por escola pública (32,31%), parcialmente pública (7,69%) e parcialmente particular (6,15%), o que corresponde a 35, 21, 5 e 4 alunos, respectivamente. Em geral, a localização da escola era central (82%).

Em relação ao local de acesso prioritário em que o aluno desenvolveu suas atividades acadêmicas no Ambiente Virtual, dos 65 indivíduos, 57 utilizaram como local de acesso a sua residência, representando 87,69%, e apenas 3% realizaram as atividades acadêmicas no Ambiente Virtual na UnB, conforme demonstrado na Figura 6.

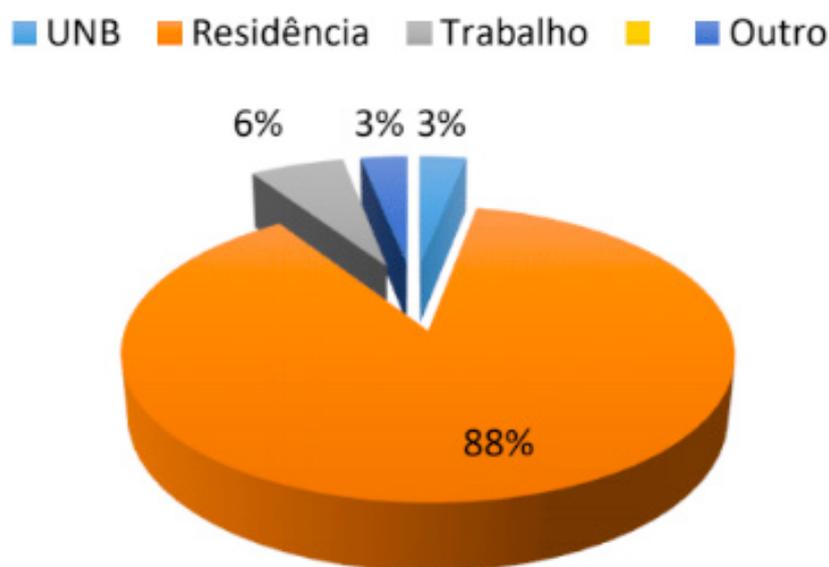


Figura 6 – Frequência (%) dos locais de estudo dos respondentes.

Considerações dos alunos em relação ao professor e tutor em um curso EaD

Neste tópico, será apresentada a análise descritiva e estatística das perguntas referentes à dimensão Professor, que compreendem os seguintes itens do questionário de B1 a B8. A análise descritiva está apresentada na Tabela 1.

Itens do questionário	Análise descritiva (%)
B1) Os professores demonstram domínio do conteúdo?	Sim: 100
B2) Os professores esclarecem prontamente minhas dúvidas?	Sim: 92,31 Não: 6,15 Não respondeu: 1,54
B3) Os professores são acessíveis fora do horário do chat ou atividades planejadas on-line?	Sim: 80 Não: 20
B4) Os professores apresentam os planos de ensino, elucidando os objetivos das disciplinas?	Sim: 95,38 Não: 4,62
B5) Os professores são assíduos e pontuais?	Sim: 92,31 Não: 7,69
B6) Os professores demonstram interesse no aprendizado dos alunos?	Sim: 95,38 Não: 4,62
B7) As explicações dadas pelos professores parecem claras e adequadas?	Sim: 90,77 Não: 9,23
B8) Os professores relacionam os conteúdos trabalhados com a realidade?	Sim: 96,92 Não: 3,08

Tabela 1: Análise descritiva da dimensão Professor.

Observa-se que, para a maioria dos itens que avaliaram o componente Professor, se apresentaram valores superiores a 90% de afirmação. Somente para o item acessibilidade fora do período programado para o *chat* ou atividades da disciplina foi observado um valor de 80%.

CONCLUSÃO

Sabendo da importância do perfil dos alunos, como parte importante para a evolução da disciplina de um curso na EaD, em especial da disciplina on-line da Universidade de Brasília - UnB, Tópicos Avançados em Promoção da Saúde I. Esta pesquisa aponta como perfil dos alunos da disciplina supracitada, ser predominantemente do sexo feminino, alunos jovens, em torno de 20 a 30 anos que utiliza os finais de semana como dias de maior acesso a plataforma virtual do curso. Ademais, traz também as seguintes considerações:

- 89,23 % são solteiros;
- 86,15% não tem filhos;
- 43% são alunos do 9 semestre, final de curso;
- 88% acessam o ambiente virtual de suas residências; e ainda;
- 100% concordam que o professor apresenta domínio do assunto direcionado aos mesmos;
- 92,31% afirmam que os professores esclarecem suas dúvidas;
- 80% afirmam que o professor é acessível em horário fora do combinado;
- 95,38% concordam que os professores apresentam seus planos de ensino;
- 92,31% dizem que os professores são pontuais;
- 95,38% confirmam o interesse do professor no desenvolvimento do aluno;
- 90,77% concordam que a explicação dos professores são claras e adequadas;
- 96,92% disseram que o conteúdo no virtual condiz com a realidade.

A EaD, tem sido escolhida como a solução das questões relacionadas à inclusão social de todos e à oportunidade de qualificação profissional. Baseada nas novas tecnologias da informação e da comunicação, esta modalidade de ensino tem se firmado e crescido exponencialmente como opção de aprendizado. Uma das grandes vantagens é que através do EaD o aluno cria o seu próprio calendário, horário, ritmo, tempo, local tendo total autonomia para buscar o conhecimento adequado com o seu ritmo de vida.

O professor de EaD passa a ter novas responsabilidades bem diferentes do ensino presencial, transpondo as exigências de sala convencional. Tem como exigência saber manusear muito bem as novas tecnologias de informação que trazem as diversas possibilidades de uso. O professor necessita dominar o conteúdo ofertado com competência suficiente transformando –se em um agente mediador do conhecimento apresentando raciocínio lógico estratégico nas intervenções de tarefas pedagógicas e incentivando os alunos na busca por distintas fontes de informações levando ao aperfeiçoamento no processo. Deve prever todo tipo de desvio antes mesmo de o problema ser identificado. (Almeida, 2011)

REFERÊNCIAS

ABREU, M. T; LAGUNA, M. R (2010). Formação Permanente de Profissionais da Saúde - limites e possibilidades da educação à distância. Disponível em: < http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2010/2010_2452010111329.pdf> Acesso em: 05 nov. 2013.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. “Tecnologia e educação a distância: abordagens e contribuições dos ambientes digitais e interativos de aprendizagem.” *Revista Brasileira de Educação a Distância* (2011): 6. Disponível em <<http://www.ipae.com.br/pub/pt/re/rbead/110/110.pdf#page=6>> Acesso em: 15 jan. 2016

ALVES, E. et al. Educação à distância nas instituições federais de ensino superior: A situação da

enfermagem Brasileira. Ver. Eletrônica de enfermagem, V.7, N.01, p.41-53, 2001. Disponível em: < www.fen.ufg.br >. Acesso em: 02 nov. 2013.

ALVES, E. (2014). Educação a distância nas instituições federais de ensino superior: a situação da enfermagem brasileiras. Disponível em: <http://biblioteca.versila.com/?q=Alves%2C+Elioenai+Dornelles&dc=author> Acesso em 15 nov. 2015.

FERRAZ, Dirce Huf. “Concepções dos alunos do curso de Pedagogia sobre o processo de aprendizagem: uma experiência na modalidade de educação a distância em Maringá-PR.” (2012).

ISIDORIO, Allisson Roberto, and Ana Paula Campos Fernandes. “Perfil e dificuldade de graduandos em Licenciatura em Computação na modalidade de Educação a Distância.” Simpósio Tecnologia e Educação a Distância no Ensino Superior1 (2018).

MORAN, José Manuel. “O Que é Educação a Distância?” In Boletim de Educação a Distância. Brasil, Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, 2007. Disponível em: www.eca.usp.br/prof/moran Acesso em: 10 nov. 2013.

SANTANA, Fabiana Ribeiro, et al. “Educação à distância nas instituições federais de ensino superior: a situação da enfermagem brasileira.” *Revista Eletrônica de Enfermagem* 7.1 (2006). Disponível em < <https://www.revistas.ufg.br/index.php?journal=fen&page=article&op=view&path%5B%5D=862&path%5B%5D=1036> >Acesso em: 20 jan. 2015.

SANTOS, Catarina de Almeida. *A expansão da educação superior rumo à expansão do capital: interfaces com a educação à distância*. Diss. Universidade de São Paulo, 2008. Disponível em< <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-25092009-163728/en.php>> Acesso em: 26 nov. 2014.

OLIVEIRA, Terezinha. “Ética e conhecimento na formação da pessoa (professor): uma abordagem no âmbito da História da Educação.” *Revista Diálogo Educacional* 12.36 (2012): 427-446. Disponível em < [file:///C:/Users/marcelo/Downloads/dialogo-6094%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/marcelo/Downloads/dialogo-6094%20(1).pdf)> Acesso em: 24 jan. 2016.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-083-4

